



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

Brasil tem evolução nos saldos de admissões formais nos dois primeiros meses de 2024.

Conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados em 27/3, com os resultados apresentados na Tabela 1, foram criadas 1.602.965 vagas líquidas (saldo entre admissões e demissões) com carteira assinada no acumulado entre mar./23 e fev./24.

Todas as regiões brasileiras apresentaram crescimento no período. Em número de vagas criadas, o destaque fica para a região Sudeste que é com maior população, onde foram criadas quase 800 mil vagas líquidas nos 12 meses terminados em fev./24, praticamente a mesma quantidade que o restante do país. O estado de São Paulo, com geração de 435 mil vagas, fica acima de todas as demais regiões ou estados brasileiros no saldo de criação de empregos formais. Para se ter uma ideia da importância do estado paulista, a geração de vagas líquidas formais no estado foi maior do que a soma do saldo de emprego das regiões Sul e Centro-Oeste.

Tabela 1 - Acumulados dos Estados e Regiões (Mar/23 a Fev/24)			
Região	Acumulado	Região	Acumulado
	(Mar/23 a Fev/24)		(Mar/23 a Fev/24)
Brasil	1.602.965	CE	56.160
N	114.989	RN	23.823
RO	11.502	PB	20.391
AC	5.263	PE	47.269
AM	23.999	AL	18.596
RR	4.774	SE	14.976
PA	48.893	BA	68.634
AP	6.845	S	246.654
TO	13.713	PR	107.805
SE	797.284	SC	77.523
MG	160.738	RS	61.326
ES	37.197	CO	163.731
RJ	164.185	MS	27.212
SP	435.164	MT	41.810
NE	286.892	GO	55.428
MA	17.526	DF	39.281
PI	19.517		

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do MTE/Novo Caged.

Na Figura 1, notamos o melhor desempenho da região Sudeste na criação de vagas por ser a região mais populosa do país. No entanto, as demais regiões nacionais também obtiveram resultados positivos. O número de vagas criadas em fevereiro é o maior para o mês desde 2022, mas abaixo dos 397,9 mil novos cargos criados no mesmo mês de 2021.



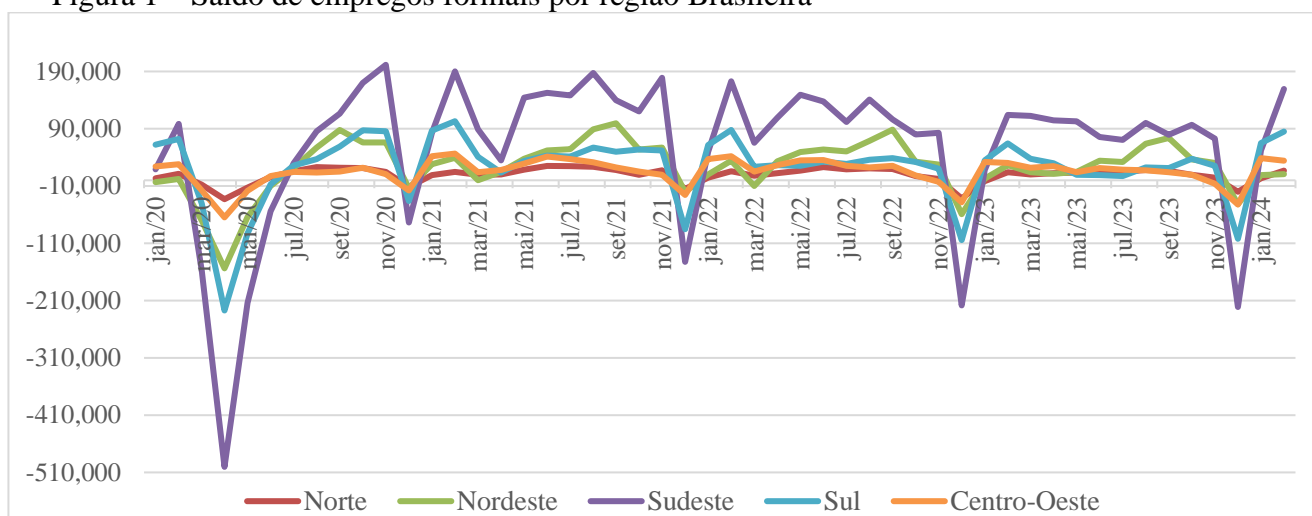
Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira

A Figura 1 deixa evidente o grande impacto da pandemia da Covid-19 no mercado de trabalho, sobretudo na região Sudeste. Notamos, ainda, o padrão cíclico no saldo de emprego formal, onde ocorre um expressivo saldo negativo em dezembro de cada ano em decorrência dos empregos temporários que foram gerados nos meses subsequentes para atender a maior demanda de final de ano, sobretudo no comércio.

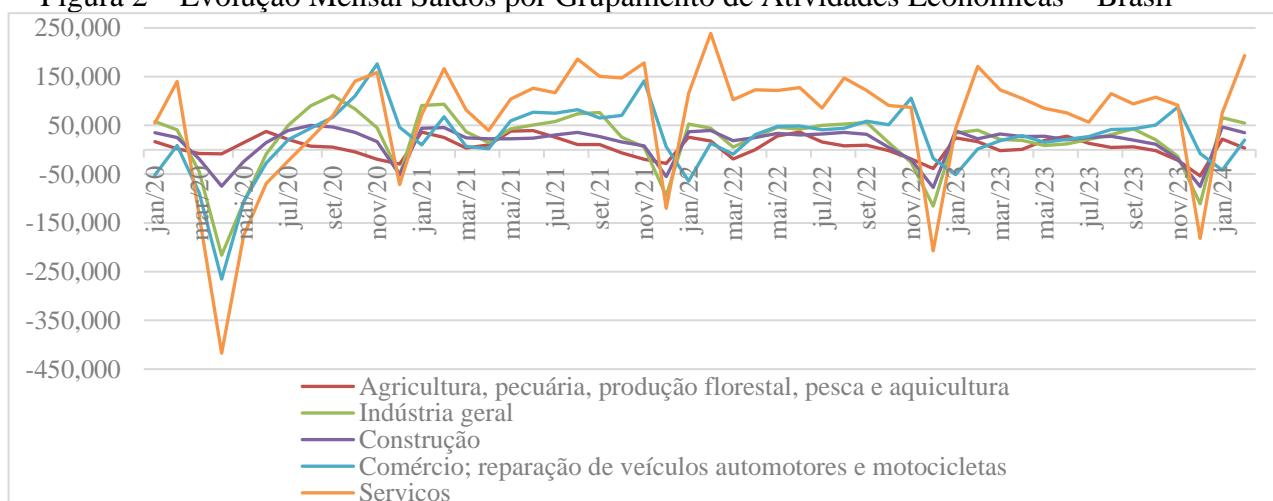
Figura 1 – Saldo de empregos formais por região Brasileira



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do MTE/Novo Caged.

Na Figura 2, observamos que no acumulado de mar./23 a fev./24, em âmbito nacional, todos os setores econômicos analisados criaram mais vagas líquidas em 2024, com exceção da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura que obteve redução no saldo de vagas em relação ao mesmo período de 2023. Na Figura 2 também é evidente o grande destaque do setor de serviços na geração de empregos nos dois primeiros meses de 2024.

Figura 2 – Evolução Mensal Saldos por Grupamento de Atividades Econômicas – Brasil



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do MTE/Novo Caged.

Na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), muitos municípios apresentaram queda no saldo de empregos nos dois primeiros meses de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, contrariando as



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Professores Luciano Nakabashi e Rudinei Toneto Jr.
Ruan Cursino Thomé e Gabrielle Bispo de Oliveira*

tendências regional e estadual. Na Tabela 2, percebemos uma criação líquida de empregos em janeiro e fevereiro de 2024 na RMRP, com aumento em fevereiro em relação ao mês anterior.

Os municípios que se destacaram na geração de vagas nos dois primeiros meses foram Barrinha, Batatais, Cravinhos, Jaboticabal, Jardinópolis, Morro Agudo, Orlandia, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, Serrana e Sertãozinho. Mesmo com populações consideravelmente menores, Sertãozinho e Jaboticabal ficaram próximos de Ribeirão Pretos na geração líquida de vagas de trabalho nos dois primeiros meses do ano.

Destaques negativos na geração de empregos formais ficam para Altinópolis, Luiz Antônio, Mococa, Nuporanga, São Simão e Tambaú. Todos eles não criaram vagas ou tiveram saldos negativos, sendo que Luiz Antônio destruiu mais de 1.000 vagas formais de trabalho nos dois primeiros meses de 2024.

Tabela 2 – Acumulados na RMRP e seus Municípios de Jan/24 a Fev/24.

Município	Acumulado		Município	Acumulado	
	Jan/24	Fev/24		Jan/24	Fev/24
RMRP	5.016	7.123	Orlandia	369	176
Altinópolis	8	-13	Pitangueiras	4	375
Barrinha	422	-51	Pontal	217	461
Batatais	204	247	Pradópolis	130	146
Brodósqui	-19	42	Ribeirão Preto	904	2.047
Cajuru	71	11	Sales Oliveira	117	28
Cássia dos Coqueiros	18	-8	Santa Rita do Passa Quatro	285	536
Cravinhos	128	155	Santa Cruz da Esperança	7	35
Dumont	56	52	Santa Rosa de Viterbo	2	74
Guariba	324	660	Santo Antônio da Alegria	18	6
Guatapar	102	84	São Simão	13	-13
Jaboticabal	625	1.224	Serra Azul	24	6
Jardinópolis	96	252	Serrana	211	135
Luís Antnio	-937	-251	Sertãozinho	1630	714
Mococa	-171	-75	Taiuva	10	5
Morro Agudo	44	412	Tambaú	106	-334
Nuporanga	-2	-15	Taquaral	0	0